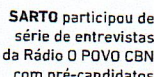


ENTREVISTA | Prefeito diz ainda incorporar “sentimento de indignação” ao cobrar melhoria na segurança pública

ENTREVISTA | Prefeito diz ainda incorporar “sentimento de indignação” ao cobrar melhoria na segurança pública



A disputa para a Prefeitura de Fortaleza, neste ano, está marcada por uma "polarização raivosa", de acordo com o prefeito José Sarto (PDT). As declarações foram dadas em entrevista a Rádio O POVO CBN, na manhã de ontem. O bate-papo deu prosseguimento a conversas com todos os pré-candidatos à Prefeitura de Fortaleza. Na ocasião, o gestor ainda disse que, ao tacer critérios à segurança pública no Ceará, estaria "incorporando um sentimento" da população fortalezense.

Pouco depois, Sarto se pronunciou, alegando que a "paralisia" do Governo relação ao combate de facções consiste em "cumplicidade". O comentário foi respondido por Elmano minutos depois, esclarecendo que o crime não teve relação com as facções, desencadeando uma troca de farpas sobre o tema.

"Naquele dia foi o sexto ou sétimo episódio de morte em Fortaleza, tirando o crime brutal do IJF. [...] Foi um momento de indignação. Creio que minha fala incorporou muito do sentimento do fortalezense com a segurança pública", disse.

O prefeito ainda citou que o papel da Prefeitura, nesse tópico, seria de propiciar políticas públicas de segurança preventiva. "Dar escola de qualidade, passe livre, requalificação dos espaços urbanos. Além de já ter feito objetivamente um concurso para mil guardas municipais" afirmou.

“Vai valer a pena”, diz prefeito.
Sarto diz que manejo do lixo irá
“melhorar” depois das chuvas

Questionado se estaria construindo uma candidatura baseada no combate a uma "hegemonia do grupo político do PT", o gestor afirmou ser crítico à narrativa de "nós contra eles", que provocaria polarização e "alinhamento cego" no cenário atual.

"Acho que sobre essa polarização raivosa, a população de Fortaleza está muito atenta a isso e não vai cair nessa esparrela. De trocar o debate de projeto para: 'você é X, eu sou Y, nós contra eles'. Fortaleza merece um projeto para Fortaleza. [Do contrário], meio que se dogmatiza a política. Esse alinhamento cego, sem vislumbres críticas, mesmo externas e internas", diz Sarto.

Apesar das declarações, Sarto chegou a falar mais uma vez de uma "hegemonia", se referindo indiretamente ao PT, que hoje ocupa a Presidência da República, o Governo do Ceará e a presidência da Assembleia Legislativa (Alece).

"Alinhamento cego, não é benéfico nem para o hegemônico. Grandes impérios sucumbiram com a hegemonia. Radicalização não é saudável nem para quem quer. O grupo hegemônico fica acima do bem e do mal", disse.

O prefeito tem protagonizado momentos de fortes críticas à gestão do Governo do Estado, comandado pelo petista Elmano de Freitas, cujo candidato para a Prefeitura é Evandro Leitão (PT). Mesmo acumulando desavencas há tempos, com

O prefeito José Sarto (PDT) comentou sobre o acúmulo de resíduos sólidos nas ruas de Fortaleza, cidade que conta com uma Taxa do Lixo implementada em meados do ano passado. Sarto citou mais uma vez a cobrança como uma "obrigação legal" de todas as capitais e disse que a situação atual deverá "melhorar e muito" com o fim do período chuvoso, por meio da implementação de um novo programa.

“Fomos surpreendidos com três anos de quadra chuvosa atípica. Aguarde, peço paciência. Aguarde terminar o período chuvoso, que temos um programa que vai resolver o problema de zelandoria. Terminada a quadra chuvosa, vou pedir um tempo ao fortalezense, que certamente as coisas vão melhorar e muito. Vai fazer valer a pena”, afirmou o prefeito, em entrevista à Rádio O POVO CBN.

Segundo Sarto, a taxa se torna necessária com a implementação do marco zero do saneamento, promulgado em 2020. No artigo 55, a lei determina que a essa proposição de instrumento de cobrança pelo titular do serviço configura renúncia de receita e exige a comprovação de atendimento pelo titular do ser-

Assim, nesta manhã, ele alegou que "não é com alegria que nenhum gestor" realiza a cobrança, mas por obrigação. "Se você não disser como fazer o manejo do resíduo sólido, você incorre no descumprimento da lei de responsabilidade fiscal. É bom que as pessoas saibam disso. Não é por querer, é obrigação", afirmou.

Um levantamento de 2023 mostrou que, além de Fortaleza, 23 outras capitais contam com a Taxa do Lixo. Opositores do prefeito criticam que a taxa não leva em consideração o atual quadro de crise econômica vivido na cidade.

Questionado sobre as alegações de suspensão da cobrança pelos outros pré-candidatos, Sarto não comentou diretamente, dizendo apenas que, de todas as capitais: "só São Paulo não tem, pois conta com um orçamento enorme. Goiânia e mais uma também não têm".

Sobre infraestrutura, o prefeito afirmou que estava aberto às demandas da população, mas também vinculou o conserto de buracos, por exemplo, a um período pós-chuva. "Se tapar buraco, o lixo vem para os esgotos. Vai melhorar muito depois da chuva. Parou a chuva? Me dê uns 30 ou

[illegible]